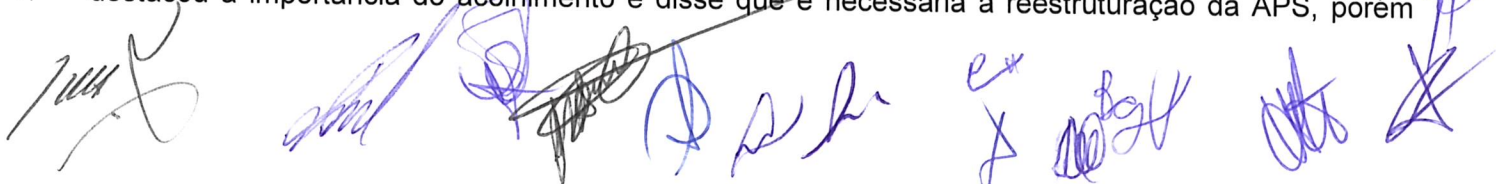



Conselho de Saúde do Distrito Federal

**ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - continuação**

1 Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322,
3 realizou-se a continuação da Trecentésima Nonagésima Nona Reunião Ordinária do Conselho de
4 Saúde do Distrito Federal – CSDF, suspensa em nove de maio de dois mil e dezessete. A reunião
5 contou com a presença do *Presidente do CSDF, Helvécio Ferreira da Silva, da Secretária Executiva*
6 *do CSDF, Lucilene Úrsula Loriato de Melo, dos conselheiros segmento gestor: Daniel Seabra*
7 *Resende Castro Correa, Paulo Eduardo Guedes Sellera, Danielle Soares Cavalcante, Lásaro Pereira*
8 *de Melo, Jorge Bruno Rosário de Souza; dos conselheiros segmento trabalhador: Veralúcia Alves*
9 *de Lima Rodrigues, João Cardoso da Silva, Marina Saraiva Garcia, Humberto de Oliveira Lopes,*
10 *Tiago Sousa Neiva, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros segmento usuário: Rui Perpétuo*
11 *Gomes, Darly Dalva Silva Máximo, Bruno Gonçalves Araújo, Silvestre Araújo, Raimundo Nonato de*
12 *Lima, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Domingos de Brito Filho, Luís*
13 *Maurício Alves dos Santos, Regina Lúcia Pinto Cohen, Lourdes Cabral Piantino. Justificaram a sua*
14 *ausência as Conselheiras Olga Messias, Jeovânia Rodrigues e o Conselheiro Bruno Metre.*
15 *Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, Presidente do CSDF, iniciou a reunião explicando ao pleno*
16 *que a presente reunião é uma continuação da reunião anterior, suspensa na terça feira da semana*
17 *anterior, e explicou a motivação da interrupção da reunião naquela oportunidade, narrando os fatos*
18 *acontecidos no episódio do HBDF, oportunidade em que a Mesa Diretora se dirigiu ao Hospital e não*
19 *encontrou uma ocupação, mas uma manifestação com a presença do SINDSAÚDE, não ocorrendo*
20 *obstrução da fluidez do atendimento aos usuários naquela unidade. Disse que a pauta prosseguiria*
21 *normalmente e o que estava pautado para a presente reunião era a questão da RUE. Item 01 –*
22 **Posse: Paulo Eduardo Guedes Sellera – SUPLAN; Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior –**
23 **SINDSAÚDE.** Secretária Executiva do CSDF, **Lucilene Úrsula**, efetuou a leitura dos termos de
24 posse dos novos conselheiros de saúde do DF e os mesmos assinaram solenemente. **Item 02 –**
25 **Apresentação da Pactuação entre o segmento usuários/trabalhadores/gestor sobre o**
26 **atendimento dos pacientes DST/AIDS.** Expositor: SVS. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora
27 do CSDF. **Dr. Sérgio Dávila**, Gerente de Doenças Sexualmente Transmissíveis da SVS, expôs os
28 dados referentes ao tema, observados no DF. Apresentou as medidas encaminhadas para
29 redefinição dos serviços na rede. Reiterou que os serviços não serão fechados e sim reorganizados,
30 com tendência para ampliação. Foi apresentada uma minuta de resolução para debate. **Dr. Eduardo**
31 **Nunes**, DPU, disse que foi procurado logo que foram publicadas as duas portarias, a 77 e a 78, por
32 profissionais e usuários do serviço especializado em atenção à DST/AIDS, preocupados com os
33 efeitos da implementação da saúde da família na permanência do servidor do serviço especializado.
34 Disse que desde o início percebeu que a preocupação era realmente relacionada à excelência do
35 serviço e não se ter retrocessos na implementação dessa nova política de saúde. Disse que teve a
36 oportunidade de conversar com o Conselheiro Marcus Quito e desde o início transpareceu que a
37 SES pressupõe a convivência dos modelos, de se ter uma estratégia de atenção primária sob o foco
38 da saúde da família mas respeitando a permanência dessa estratégia especializada que a própria
39 SES reconhece como uma ilha de excelência no enfrentamento das questões relacionadas com a
40 DST/AIDS. Disse que desde então vem acompanhando o processo e a DPU não tem nenhuma
41 oposição a essa convivência harmônica. Disse que chegou a consultar a Secretaria de Vigilância do
42 Ministério da Saúde e confirmou que não há nenhuma oposição a isso. Disse que a Defensoria
43 Pública tem visto com bons olhos o avanço dessa discussão e da harmonização da proposta feita
44 pela portaria 77. Opinou que a apresentação de uma resolução pelo CSDF é uma forma de se
45 prestigiar e consagrar esse acordo que tem sido feito entre o nível de gestão e os serviços de ponta
46 e destacou a sua importância para a manutenção do serviço no DF. Conselheiro **Raimundo Nonato**,
47 destacou a importância do acolhimento e disse que é necessária a reestruturação da APS, porém



48 sem desmanchar o que já se tem. Frisou a importância do sigilo no tratamento dos pacientes.
49 Conselheiro **Domingos de Brito** disse que é importante a manutenção dos locais de atendimento.
50 Conselheiro **Tiago Neiva** chamou a atenção para o contingenciamento das verbas para o tratamento
51 de AIDS e que a atual política tem se mostrado incompetente para tratar da questão. Destacou a
52 necessidade de um programa efetivo na APS. Conselheira **Lourdes Piantino** disse que durante o
53 processo de construção do novo modelo em nenhum momento se pensou em acabar com o que já
54 existia e funcionava. Pediu à SES um maior cuidado no tratamento das questões encaminhadas pelo
55 CSDF. Conselheiro **Luís Maurício** manifestou preocupação com o aumento dos casos das DST.
56 Disse que o assunto deve ser discutido nas escolas. Questionou aspectos referentes ao orçamento e
57 sua aplicação. Conselheira **Regina Cohen** lembrou a questão do orçamento constantemente
58 contingenciado. Manifestou confiança no trabalho apresentado. Reforçou a questão da prevenção,
59 aspecto seríssimo, que precisa ser muito mais ampla principalmente para atingir os jovens e isso
60 resulta economia de recursos. Conselheiro **Jefferson** sugeriu que fosse criada uma Comissão no
61 CSDF e desse um prazo para análise da minuta de resolução com a realização de uma reunião
62 extraordinária posterior para deliberação. Encaminhou que tivesse como princípio a convivência
63 harmônica, e mais três princípios, a portaria do Ministério da Saúde, a questão dos espaços
64 específicos para isso, e que seja acolhida a sua hegemonia. Conselheira **Danielle** disse que o grupo
65 começou em função de uma solicitação do Conselheiro Raimundo Nonato e o CSDF disparou o
66 processo. Lembrou que essa política está parada há mais de dez anos no Ministério da Saúde, sem
67 ações efetivas. Ressaltou o papel da Defensoria Pública que se colocou como parceira no processo.
68 Conselheiro **Luís Carlos** disse que são assustadores os dados epidemiológicos apresentados. Disse
69 que deve haver uma manifestação dos atores das diversas esferas e propôs que seja feita uma
70 retificação das portarias 77 e 78. Conselheiro **Daniel Seabra** manifestou orgulho com o processo
71 apresentado. Disse que é o ordenamento do sistema a partir da organização da APS e destacou o
72 trabalho apresentado pelo CSDF, parabenizando a equipe. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
73 Presidente do CSDF, disse que o que se acabou de presenciar no CSDF foi o protagonismo do
74 Controle Social. Encaminhou o acolhimento do documento apresentado como uma manifestação do
75 CSDF. Aprovado por unanimidade. **Item 04 – Apresentação do projeto de trabalho da SINFRA e**
76 **SULOG.** Expositor: Liliane Menegoto e Érika Redondo. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora
77 do CSDF. Foi apresentado o tema referente à reestruturação do Parque Tecnológico da SES e a
78 infraestrutura de serviços. Foram apresentados os objetivos e a forma de se alcançá-los. Foram
79 elencadas as atuais obras e os respectivos prazos de conclusão. **Sr. André** complementou as
80 informações apresentadas. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
81 encaminhou a discussão da RUE já e o que impacta hoje os 47% de equipamentos sem cobertura de
82 contratos de manutenção e, na rede de urgência e emergência, a inexistência de máquinas e
83 equipamentos e elementos indispensáveis à atividade laboral. Aprovado. **Item 06 – Apresentação**
84 **da comissão da RUE (linhas de cuidado, infraestruturas, RH, porta de entradas atuais...).**
85 Expositor: Gestão. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF. **Dr. Fernando**, Diretor de
86 Vigilância e Emergência da SES, efetuou a apresentação ao pleno. Apresentou os dados e a forma
87 como a RUE é organizada na SES. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
88 interveio cobrando a informação de aonde se tem ou não restrição de atendimento, e a informação
89 por linha de cuidado. **Dr. Fernando** disse que nenhuma porta no DF possui orientação, em nenhuma
90 hipótese, para o não atendimento de um paciente classificado como vermelho. Propôs que se
91 passasse para as considerações dos conselheiros. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
92 Presidente do CSDF, disse que não mais se pode discutir se não houver as informações do
93 dimensionamento de RH e a organização pelas linhas de serviço. Conselheiro **Daniel Seabra**
94 recordou que as UPAS foram criadas com funcionários temporários e horas extras e, sendo isso
95 proibido no DF, atualmente a única fonte é chamamento de servidores concursados que está restrito
96 pela LRF, e nesse momento não há possibilidade de chamar os concursados para repor os
97 temporários. Comentou que existem materiais que estão em falta porque o Tribunal de Contas
98 paralisou as licitações para a inclusão nas mesmas de cláusula referente às micro e pequenas
99 empresas. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, lembrou que o tema vem
100 sendo discutido já há bastante tempo e não são apresentadas soluções. Conselheira **Danielle**
101 chamou a atenção para a lógica da APS, que já se trouxe ao CSDF a questão de aonde estão
102 localizados os servidores na rede, que é necessário que o CSDF traga para si essa responsabilidade, de
103 discussão da alocação do RH na rede. Encaminhou uma reunião das comissões de APS e RUE para
104 a discussão do assunto. Conselheiro **Luís Carlos** considerou uma aberração e uma vergonha o que



105 se passa com o RH na SES. Cobrou seriedade da gestão. **Dr. Fernando** concluiu a apresentação.
106 Conselheiro **Jefferson** disse que para se cobrar o redimensionamento de RH é necessário saber
107 aonde eles estão. Disse que as emergências hoje não têm nenhum parâmetro para nada.
108 Conselheiro **Raimundo Nonato** comentou que a estrutura pública tem que ser bem organizada para
109 funcionar, porém achou que a SES está sendo falha. Conselheiro **Tiago** Neiva disse que no CSDF
110 tem que se pensar propositivamente. Ponderou que a complexidade do assunto dimensionamento de
111 RH da SES é assustadora e disse que é necessário saber do que se precisa ao invés de somente
112 contratar. Conselheiro **Luís Maurício** fez comentários acerca dos mamógrafos, que existem cerca de
113 seis a sete mamógrafos adaptados. Comentou acerca da compra de equipamentos pela SES antes
114 de saber o local aonde estes seriam instalados. Questionou acerca dos contratos de manutenção
115 pendentes e a resolução de diversos problemas outros da SES. Conselheira **Danielle** respondeu ao
116 Conselheiro Luís Maurício acerca do mamógrafo para mulheres portadoras de deficiência. **Ubiratan**,
117 radiologista da SES, disse que não se tem que construir uma central de laudos, que ela já existe, tem
118 que se colocar infraestrutura de TI. Comentou sobre diversos aspectos relacionados à radiologia e
119 RH. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, expôs o teor do Ofício 139/2015,
120 que trata de solicitação urgente e medida cautelar para fins de manutenção de contratos, provimento
121 de recursos humanos SES/DF até a devida nomeação e ocupação dos cargos por concursados,
122 encaminhado ao TJDF, além da resolução 449 do CSDF. Expôs, em seguida, o quadro observado
123 hoje, que fora previsto pelo CSDF, em referência aos contratos de serviços e RH na rede SES, e não
124 houve efetividade. Diante do quadro disse não ver outra providência por parte do CSDF como a
125 recomendação de que o Estado estabeleça a atualização de pagamento das horas extras para os
126 trabalhadores e, como encaminhamento de pauta específica, a contratação de RH temporário tendo
127 como base, no caso da enfermagem, a reserva dos já concursados, objetivando atender a
128 população, além da questão dos pediatras, que a recomendação é que se faça no escopo, com o
129 Ministério Público, de que, exceto a titulação e tempo de serviço, as gratificações que tem a carreira
130 de assistência pública médica, esses temporários tenham o mesmo provento sem nenhuma
131 discriminação. Disse que o Secretário de Saúde veio ao CSDF e anunciou, no dia 09 de junho, a
132 pactuação feita de que as categorias profissionais, principalmente o Técnico de Enfermagem,
133 procedessem a reposição dos dias e validassem essa reposição com a chefia imediata e, uma vez
134 validadas e estabelecendo a reposição do que fora descontado e o consequente abono
135 administrativo, e o que se amplia hoje no plenário é que sejam inclusas as categorias dos
136 Enfermeiros e dos Técnicos em Radiologia, e isso oportuniza pacificar essa questão de trabalho, é
137 uma recomendação. Explicou que hoje não se tem 35.000 servidores na rede hoje, como dito pelo
138 M.P., e que, pelo quadro de janeiro, são 32.115 profissionais de saúde pública, mais de 1.000
139 cedidos e mais de 1.500 afastados por restrição. Considerou que tem que ser reestabelecida a
140 lotação específica da equipe interdisciplinar da emergência até porque é uma categoria diferenciada
141 que requer uma especialização contínua específica para atenção. Encaminhou a sugestão da
142 Conselheira Danielle das comissões da APS e da RUE; mais uma plenária com os servidores do
143 SAMU no que tange discutir especificamente a urgência e emergência móvel, a estrutura do SAMU,
144 quais são os requisitos, os gargalos, as necessidades e qual a proposta que será apresentada no
145 plenário no formato feito com a DST/AIDS e cargas virais. Encaminhou a definição da seção de
146 urgência e emergência com a lotação específica; a questão dos contratos temporários com todas as
147 categorias que se fizerem necessárias principalmente com foco no RH e especialidades ausentes;
148 reposição dos dias de greve e paralização já anunciado pelo Secretário, para permitir a reposição ou
149 devolução do que fora descontado com o consequente abono administrativo. Colocou em votação os
150 encaminhamentos. Aprovados por unanimidade. **Item 03 – Apresentação do parecer do processo**
151 **0060.001.740/2016 – credenciamento de clínicas de mamografia.** Expositor: Conselheira Vera
152 Lúcia Bezerra e Conselheira Lourdes Cabral Piantino. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do
153 CSDF. Conselheira **Lourdes Piantino** efetuou a leitura do parecer da mamografia. Aprovado por
154 unanimidade. **Item 16 – Distribuição.** Processo 0060.005.130/2016 – Credenciamento de Serviços
155 Hospitalares nas Áreas de Doação, Captação e Transporte de Órgãos e Tecidos. Processo
156 distribuído para Conselheira Danielle Soares. Foi apresentado em seguida o processo para
157 credenciamento, pela tabela SUS, de serviços referentes à catarata. Aprovado por unanimidade.
158 **Item 13 – 1ª Conferência de Vigilância em Saúde do Distrito Federal.** Expositor: Conselheira
159 Danielle Soares. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Danielle Soares**
160 apresentou a necessidade de aprovação imediata da Conferência. Conselheiro **Luís Maurício**
161 questionou referente às cadeiras de rodas. Conselheiro **Daniel Seabra** respondeu que a licitação

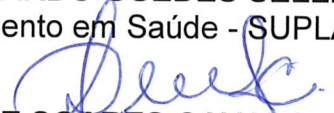
162 feita para aquisição das cadeiras de rodas foi deserta. Colocou-se em votação a Conferência de
163 Vigilância nos formatos das plenárias regionais e conferência distrital. Aprovado. **Informes** –
164 Presidência e Mesa Diretora CSDF. Conselheiros e convidados. Secretária Executiva do CSDF,
165 **Úrsula Loriato**, informou que as Conferências Regionais da Mulher começam no dia dezessete de
166 maio e disponibilizou o cronograma dos eventos. Agradeceu à todos os Conselhos Regionais de
167 Saúde que estão batalhando muito para a realização da Conferência. Agradeceu ao presidente do
168 CSDF pelo empréstimo do aparelho de *Datashow* para exposição das apresentações no CSDF, em
169 virtude do aparelho do CSDF estar necessitando de reparos. Conselheira **Daniele** complementou a
170 Secretária Executiva do CSDF e agradeceu às Superintendências Regionais que tem apoiado os
171 Conselhos locais. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou que a
172 crise hídrica terá que ser pauta na Conferência das Mulheres. A 399ª RO – continuação - foi
173 encerrada às 13h57. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-*
174 *hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 16 de maio de 2017.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE ÚRSULA LORIATO MORELO
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal


DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA
Conselheiro suplente – Secretário Adjunto da SES - DF

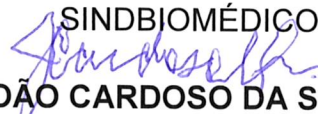
PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA
Conselheiro suplente – Subsecretário de Planejamento em Saúde - SUPLANS


DANIELLE SOARES CAVALCANTE
Conselheira suplente – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e
Relações Institucionais - ARINS

LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro titular – Hospital das Forças Armadas - HFA


JORGE BRUNO ROSARIO DE SOUZA
Conselheiro titular – Instituto de Cardiologia de Distrito Federal

VERALÚCIA ALVES DE LIMA RODRIGUES
Conselheira suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal –
SINDBIOMÉDICOS/DF


JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal – SINDATE/DF











MARINA SARAIVA GARCIA
Conselheira suplente – Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal – 01 -
CRPDF


HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF



TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF


RUI PERPÉTUO GOMES
Conselheiro titular – Movimento Afrodescendente de Brasília - MADEB


DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF


BRUNO GONÇALVES ARAÚJO
Conselheiro suplente - Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de
Coagulopatias – Ajude-C 


SILVESTRE ARAÚJO
Conselheiro titular – Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito
Federal – ACREF/DF


RAIMUNDO NONATO DE LIMA
Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal –
MISMEC/DF


LUIZ CARLOS MACEDO FONSECA
Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência
Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA
Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília


DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal


LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH



REGINA LÚCIA PINTO COHEN
Conselheira titular – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco Íris

Paulino

LOURDES CABRAL PIANTINO
Conselheira titular – Associação “Mães” em Movimento - AMEM

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]